Recebido em: **15/7/2011** Emitido parece em: **17/8/2011** **Artigo original**

ASPECTOS MOTIVACIONAIS DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA INTEGRAÇÃO AABB COMUNIDADE

Polyana Senra Pinto[3], Marúcia Carla D'Afonseca[1,2] Berenilde Valéria de Oliveira Sousa[1,2]
Maria de Fatima de Matos Maia[1,2], Maria Christina Soares Gomes[1,2]

RESUMO

Introdução: na condição de indivíduos carentes, é essencial motivar os alunos a participação de programas sociais, pois atende a muitas necessidades básicas que em virtude das mínimas condições de sobrevivência jamais teriam o prazer de desfrutar. **Objetivos:** verificar os aspectos motivacionais dos educandos do Programa Integração AABB Comunidade na cidade de Montes Claros – MG. **Metodologia:** pesquisa descritiva com abordagem quali-quantitativa. A amostra foi composta por 90 alunos de ambos os sexos, escolhidas aleatoriamente, com idades de 8 a 16 anos. A coleta de dados foi realizada pela aplicação de entrevistas. O nível de significância foi p≤0,05. Utilizou-se do programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 16.0 for Windows*. **Resultados:** verificou-se que os alunos são motivados a participarem do programa para terem novas experiências, representado por 33,3 %. Já para 23,3 % a participação é determinada pela busca de novos amigos, enquanto que 13,3 % disseram não ter motivação, participando porque seus pais determinam. Por outras razões 30% participam para alimentar-se de forma saudável, participar das aulas de apoio escolar, usufruir dos jogos pedagógicos e dos outros materiais disponíveis como: esportivos, musicais e artísticos. E outros vão ao programa para realizar apresentações artísticas e musicais. **Conclusões:** a motivação se torna um aspecto individual, agradando cada pessoa de uma maneira diferente, entretanto isso não pode impedir que a relação escola, família e aluno caminhem unidos em busca de ações educativas para que o indivíduo cresça no seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.

Palavras-chave: Motivação, programas sociais, esportes.

MOTIVATIONAL ASPECTS OF INTEGRATION OF THE PROGRAM PARTICIPANTS AABB COMMUNITY

ABSTRACT

Introduction: on condition that individuals poor, it is essential motivate pupils the participation of social programs, because it takes many basic needs that by virtue of the minimum conditions of survival would never have the pleasure of enjoy. **Objectives:** verify the motivational aspects of learners of Integration Program AABB Community in the city of Montes Claros – MG. **Methodology:** descriptive research with qualitative-quantitative approach. The sample was composed by 90 students of both sexes, chosen randomly, aged 8 to 16 years. THE data collection was performed by the application of interviews. The level of significance was p≤0.05. Was utilized the program *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 16.0 for Windows.* **Results:** It was found-that students are motivated to participate in the program to have new experiences, represented by 33,3 %. Already for 23,3 % participation is determined by the search for new friends, while 13,3 % said they did have motivation, participating because their parents shall determine. For other reasons 30% participate to feed-healthily, attend lessons in school support, enjoy the games teaching and the other materials available as: sports, musical and artistic heritage. **Conclusions:** The motivation becomes an individual, every person of a different manner, in the meantime this cannot prevent the school, family and student walk united in search of educational actions for the individual grow in their development affective, cognitive and social.

Keywords: Motivation, program social, sports.

INTRODUÇÃO

Na concepção de Samulski (2002), a motivação é caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido a uma meta, a qual depende da interação de fatores pessoais (intrínseco) e ambientais (extrínseco). A motivação ainda depende de fatores da hierarquia dos motivos, ou seja, existem motivos importantes (primários) e motivos subordinados (secundários). O primeiro nível é o do organismo: os motivos que estão relacionados com tal nível podem ser chamados de motivos fisiológicos ou de suma importância para a vida (vital). A esses pertencem os motivos de saúde ou de terem boas capacidades efetivas, tanto físicas como psíquicas. No nível da personalidade encontram-se os motivos pessoais, principalmente os de êxito, rendimento e realização. No terceiro nível aparecem os motivos sociais, aos quais pertencem o motivo de reconhecimento social e o do poder. No quarto nível entram os motivos éticos e estéticos. A relação entre a intensidade de motivação e a dificuldade da tarefa é tortuosa, isto é, com uma dificuldade muito baixa ou extremamente alta, a motivação é mínima, em uma dificuldade média, a motivação é máxima.

Berganimi (1997) cita que, com relação ao estudo da motivação, criou uma enormidade de teorias e hipóteses que foram se acumulando no decorrer destas ultimas décadas. O caráter motivacional do psiquismo humano abrange, portanto, os diferentes aspectos que são inerentes ao processo, por meio do qual o comportamento das pessoas pode ser ativado. Samulski (2002) ressalta ainda que a motivação intrínseca e extrínseca tem uma determinada orientação para a tarefa ou para o resultado e o nível de ansiedade exercendo uma grande influência nas sensações de auto – estima, competência e autocontrole.

Os projetos sociais vêm da vontade de mudar uma realidade repleta de desigualdades sociais. Promovem ações intencionais de organização social que partem de diagnósticos sobre os problemas vividos pela sociedade mais necessitada e pretendem contribuir de alguma forma para outro mundo possível (STHEPHANOU *et al*., 2003).

Os movimentos sociais sempre têm caráter político, não confundindo assim com partidarismo, que criam e desenvolvem um campo político de forças sociais na sociedade civil. Os grupos sociais politizam as demandas sócio-econômicas, as políticas culturais, se infiltrando assim nos meios públicos e das lutas políticas, que em todo esse processo é desenvolvida toda uma identidade, de forma que todos os que passam pelo processo se tornam atores coletivos. Ainda que alguns destes possam se destacar mais individualmente, estes trabalham com a maior parte do movimento social como a sua expressão, suas mensagens ideológicas, mesmo porque o líder não fala por si próprio e sim faz de forma coletiva. Os movimentos aglutinam sempre nas assessorias e lideranças, têm sempre relações estreitas com várias outras entidades sócio-políticas como partidos políticos, facções políticas (legais ou clandestinas), igrejas, sindicatos, ONGs (nacionais e internacionais), setores da mídia e atores sociais formadores de opinião pública, universidades, parlamentares (municipal, estadual e federal), setores da administração governamental (GOHN, 2007).

Para o mesmo autor existem atualmente três formas de interpretar movimentos sociais: a primeira são as mudanças comportamentais coletivas da sociedade na referência do seu próprio conteúdo, suas práticas, organizações e alicerces sociais, já a segunda, são as mudanças nas perspectivas dos pesquisadores e a terceira são as mudanças na estrutura econômica dos estados. Os resultados destas formas de interpretações são os surgimentos de vários fenômenos sociais que popularmente denominamos de movimentos sociais, eles estão concentrados basicamente nas relações de denominação – subordinação, baseando assim nas desigualdades sociais existentes.

Com isso os direitos sociais são exercidos pelos homens pela interferência do Estado, e é nele que os homens buscam cumprir os direitos sociais, porém ainda são feitos de forma individual. Desde o século XIX estes direitos são constituídos, entretanto somente no século XX ganharam evidencia. Fixam na ideia de igualdade buscando uma meta a ser alcançada, objetivando o confronto com as desigualdades sociais. (COUTO, 2004).

O Programa Integração AABB Comunidade tem uma contribuição significativa na política de assistência social, uma vez que atua diretamente com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, crianças essas que têm o programa como um lugar que os acolhe, pois lá eles são tratados com muito amor, respeito, dignidade, sendo oferecidas várias atividades lúdicas. As crianças e adolescentes envolvidas no projeto jamais teriam oportunidades de vivenciar tais atividades em seus habitats e moradas familiares, em virtude das classes sociais das quais pertencem. Sendo

assim foi levantada a seguinte questão: Quais os aspectos motivacionais que levam os alunos a participarem do Programa Integração AABB Comunidade?

Juntamente com o Programa Integração AABB Comunidade atualmente existem muitos outros projetos sociais buscando atender aos menos favorecidos. Devido a isso o programa vem, dentre os existentes promover em contra-turno escolar o acesso as demais atividades, contemplando a inclusão social, atendendo assim as crianças de baixa renda que vivem em situação de risco, multiplicando seus conhecimentos e seu desenvolvimento psíquico, afetivo e moral. Dentre esses aspectos na condição de indivíduos com direitos, é essencial motivar os alunos a participação do programa, pois atende a muitas necessidades básicas que em virtude das mínimas condições de sobrevivência jamais teriam o prazer de desfrutar.

Partindo dos pressupostos acima discorridos que esta investigação pretende levantar a discussão do nível de motivação e envolvimento dos integrantes do Programa Integração AABB Comunidade.

METODOLOGIA

O delineamento do presente estudo será uma pesquisa descritiva de corte transversal com caráter exploratório.

Participaram do estudo 480 crianças e adolescentes do Programa Integração AABB Comunidade, sendo que são 200 do turno matutino e 280 do turno vespertino.

A amostra constituiu de 90 participantes de 08 a 16 anos estudantes das escolas públicas de Montes Claros – MG participantes do programa AABB comunidade sendo que foram 10 alunos de cada idade do turno vespertino, escolhidos de forma aleatória, com 52 alunos do gênero masculino e 38 alunas do gênero feminino.

Foi realizada uma entrevista contendo oito questões abertas e, posteriormente, as respostas foram categorizadas para que pudessem ser tabulados os dados encontrados, ou seja, a análise da pesquisa.

Para a realização desta pesquisa, primeiramente, contactou com a coordenadora do projeto na possível realização do estudo seguido de autorização de pais dos participantes do projeto. Após a autorização dos mesmos, foram explicados os objetivos da pesquisa aos participantes do projeto e em seguida, foram chamados individualmente para que respondessem a entrevista. As crianças e adolescentes foram separados de forma aleatória por idade, 10 de cada uma, sendo que os mesmos são de 8 a 16 anos. Os dados foram coletados em ordem de idade crescente.

O tratamento e análise estatísticos propostos dos dados foram utilizados os programas *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 13.0 for windows*, *e Microsoft* Word, fazendo o uso de frequência de resposta e à análise descritiva.

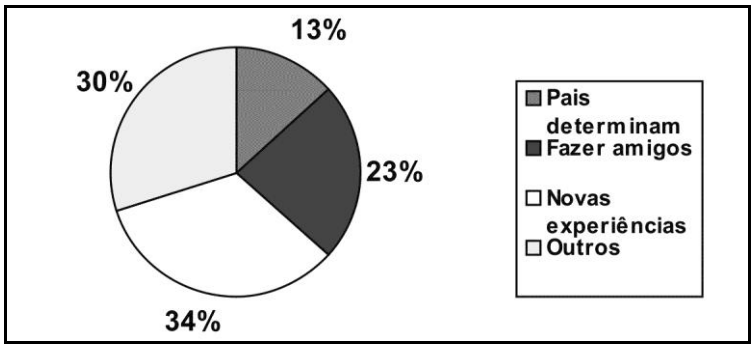
Nesta pesquisa, foi preservada a integridade de todos os indivíduos da amostra. Todos foram informados do teor, instrumentos e metodologia utilizados para coleta de dados de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa abaixo serão mostrados através de gráficos e serão analisados e discutidos para posteriormente concluir o trabalho.

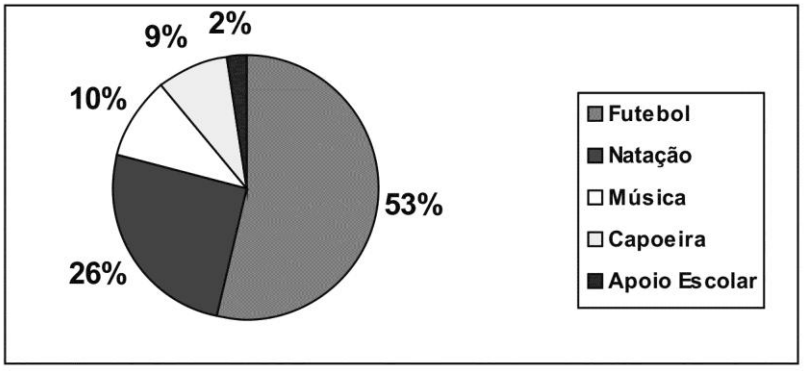
De acordo com o gráfico 1, os alunos são motivados a participar do Programa Integração AABB Comunidade pelos seguintes fatores, 12 deles frequentam o programa porque os pais determinam, pois a maioria deles trabalham e não tem onde deixar seus filhos. Por isso o programa foi idealizado para colaborar com essas famílias, pertencente ao sistema escolar público, fazendo com que haja intervenção social e comunitária para a melhoria da convivência humana (GRACIANI, 2007). Para 21 alunos os aspectos contribuem para oportunizar-los a conviverem com outras pessoas que residem em diferentes bairros da cidade de Montes Claros construindo assim novas amizades e para 30 alunos participam para adquirirem novas experiências.

Gráfico 1. O que leva a participar do Programa Integração AABB Comunidade.



Foi percebido que existem outros motivos para a frequência dos alunos no programa. Após pesquisa realizada, observou-se que 27 alunos frequentam o programa para se alimentarem em virtude da baixa classe social que vive, dentre outros participam para usufruírem dos diversos jogos de português e matemática, os mesmos ainda utilizam os materiais que são disponíveis como: esportivos, musicais e artísticos. Parte desses frequenta o programa para aprenderem e realizarem apresentações artísticas, de capoeira e musicais.

Gráfico 2 – Primeira atividade que mais gosta no Programa Integração AABB Comunidade.



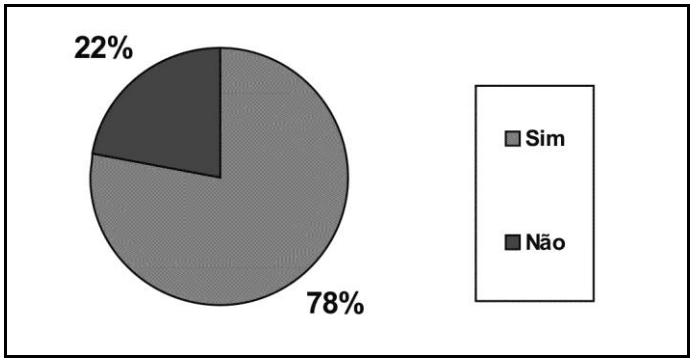
Percebe-se através da análise do gráfico 2, que o futebol representa a atividade preferida da maior parte dos participantes do programa. Os resultados encontrados relata a preferência dos alunos pelo futebol, sendo esta uma prática esportiva muito encontrada em campos, ruas, clubes e escolas. Este estudo aponta o futebol como fator primordial entre as diversas atividades propostas pelos programas sociais, pois o futebol é um esporte prazeroso, com regras flexíveis, de fácil acesso, onde os praticantes podem improvisar uma bola e os gols, realizando o jogo propriamente dito.

A partir da concepção dos dois gráficos nota-se que, a segunda atividade mais praticada é a natação por ser uma prática diferenciada e de difícil acesso para a grande parte dos participantes, já que diferente do futebol, a natação não tem essa mesma flexibilidade, pois muitas famílias não têm recursos financeiros disponível para proporcionar e seus filhos esse momento lúdico. Partindo desse pressuposto a prática da natação no Programa Integração AABB Comunidade é bastante aceita, porque o clima predominante na cidade de Montes Claros é quente, com isso os participantes aproveitam para se refrescarem e se divertirem em um ambiente aquático, diferente do habitual.

A motivação em praticar essas variadas atividades está relacionada com a alegria, socialização, aquisição de condicionamento físico, etc, como foi constatado por Becker (2000 apud CÁRDENAS, s/d), Samulski (1995 apud CÁRDENAS, s/d) e Gould e Petlichkoff (1998 apud CÁRDENAS, s/d) que analisaram os motivos pelos quais as crianças se envolvem em programas esportivos, que são ter

alegria, aperfeiçoar habilidades e aprender novas habilidades, interagir e fazer novas amizades, adquirir forma física e sentir emoções positivas.

Gráfico 3. Incentivo dos professores nas atividades praticadas.

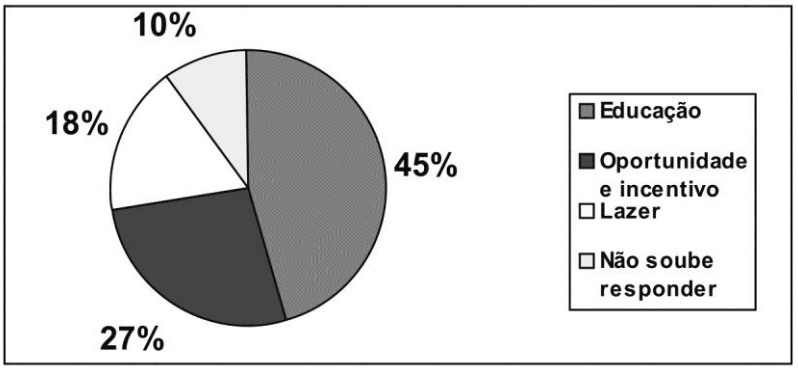


No gráfico 3 verificou-se que 70 alunos responderam que são incentivados pelos professores na atividades praticadas, enquanto 20 alunos disseram que não têm incentivo.

Partindo desse pressuposto Bzuneck (2004) apud Goya *et al.,* (2008) concorda que um professor motivado, entusiasmado em sua atuação no ensino tende mais facilmente a influenciar seus alunos para um processo de aprendizagem eficaz.

O mesmo autor cita que os professores do Programa Integração AABB Comunidade são estimulados a motivarem seus alunos para que os mesmos se sintam valorizados e façam as atividades que segundo Freire e Schwaetz, (2005), não haja grande número de repetições e sem criatividade para uma maior obtenção da motivação e consequentemente aderência.

Gráfico 4. O que o Programa Integração AABB Comunidade representa para sua família



O gráfico 4 mostra que para 41 dos alunos afirmaram que o programa para sua família é uma maneira de priorizar a educação, já para 24 disseram que seus familiares veem o programa como oportunidade e incentivo, enquanto 16 falaram que seus familiares encontram no programa uma oportunidade de lazer e 9 alunos não souberam responder.

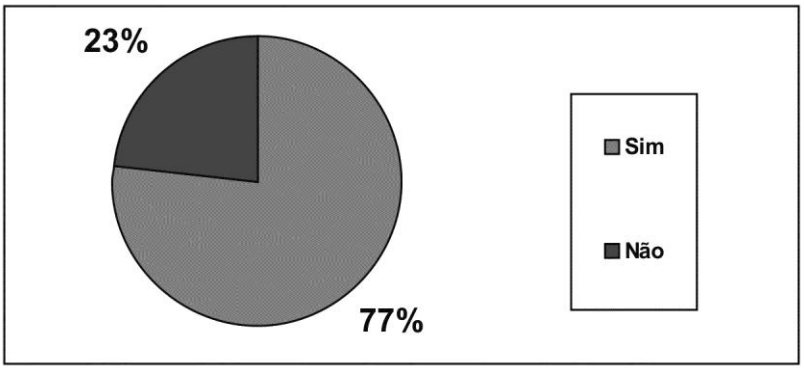
Vezneyan (2008) ressalta que existem múltiplas realidades e contextos, além de uma variedade de culturas, valores, experiências e significados, olhares e impressões que se entrelaçam e tornam peculiares a cada família, escola e programa, contribuindo para uma sociedade mais digna e justa.

A partir desta afirmação os familiares veem que a educação como um aspecto relevante para as famílias, que segundo Ferreira (2009) a educação é modeladora, modificadora de comportamento previsto e é a adaptação do indivíduo à sociedade. Com isso as famílias inserem seus filhos no programa para auxiliá-los num contexto amplo da educação, trazendo assim uma contribuição para a formação do indivíduo, dando a eles experiência e aquisições de valores e saberes que permaneceram

vivos na vida de todo que o frequentam, oferecendo assim oportunidades e incentivos para participarem de eventos, apresentações, jogos e palestras.

Vezneyan (2008) afirma que o lazer proporciona vivencias lúdicas, estimulando sua expressão corporal e ampliando seus sentidos e percepções, elevando sua autoestima.

Gráfico 5. Percepção do desenvolvimento na escola com a participação no Programa Integração AABB Comunidade.

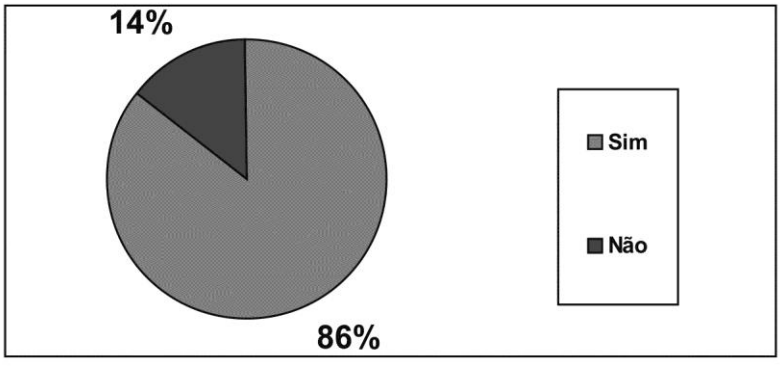


O gráfico 5 mostra que 71 alunos perceberam um melhor desenvolvimento na escola e 19 alunos não tiveram essa, mesma percepção.

De acordo com Bandeira (2009) apoiar a escola não é seguir as normas estabelecidas e sim ajuda-la a reinventar a educação, as formas de ser, conviver, de fazer, de lidar com o conhecimento e o espaço de ensino-aprendizagem, com as relações familiares e comunitárias. Pretendendo assim apoiar a escola em sua luta, muitas vezes, inconsciente, por transformação, para que ela se torne significativa e prazerosa para os que dela participam.

Portanto o programa é uma parceria com a escola, visando atender os alunos no seu contra-turno escolar para um melhor rendimento através do apoio escolar que são oferecidas no programa, que segundo Bandeira (2009) é reinventar a educação fazendo com que os educandos aperfeiçoem suas habilidades de leitura e escrita, de cálculo, seus saberes científicos, filosóficos e artísticos. Com isso o programa é de suma importância para o melhor desenvolvimento em todas as disciplinas escolares.

Gráfico 6. Relacionamento social melhorou com a participação no Programa Integração AABB Comunidade.



O gráfico 6 mostra que 77 alunos melhoraram seu relacionamento social com a participação no Programa Integração AABB Comunidade, enquanto que 13 alunos não mudaram.

Diante das respostas dos alunos, constataram-se mudanças significativas na formação de seu caráter, sabendo relacionar em grupos, na escola, na família e no próprio programa com os colegas, professores e demais funcionários.

Com essa afirmação entende-se que o relacionamento social dos alunos é realmente bem desenvolvido contribuindo para sua vida afetiva, social, moral e psíquica, que de acordo com Demo (1985) o individuo não se molda socialmente sem determinados aspectos tais como: o ambiente social, o meio familiar e o convívio com certos grupos. Todos estes influem consideravelmente na formação do ser humano e em seu meio social.

CONCLUSÕES:

A partir dos aspectos motivacionais apresentados podem-se perceber emoções, dificuldades e sonhos representados pelos participantes do programa, ressaltando que a motivação é um fator primordial a ser trabalhado não só no Programa Integração AABB Comunidade e sim em todos os meios que a criança e o adolescente estão inseridos.

Com a análise dos dados deste estudo verificou-se que os itens mais motivantes foram, a prática esportiva, sendo o futebol como o principal motivador do Programa Integração AABB Comunidade, já que o esporte proporciona momentos prazerosos. Em segundo lugar a natação se destaca pela oportunidade dos participantes usufruírem de uma atividade no qual não fazem parte da sua realidade social.

Muitos outros aspectos também são relevantes para que os alunos se sintam motivados a realizar todas as atividades que o programa oferece. São eles: fazer novos amigos, adquirirem novas experiências, alguns determinados pelos pais, já que muitos não têm com quem deixar o filho. Outro aspecto motivador citado ressalta que a família busca com o programa melhorar as condições educacionais, oferecendo oportunidades e incentivos, outros alunos são motivados pelos de lazer, pois o programa realiza suas atividades em um clube com piscinas, quadras, parques, campos e ambientes arborizados sendo ideal para propiciar momentos prazerosos. Grande parte dos alunos adquire capacidades de desenvolver novos conhecimentos que utilizarão na escola, e consequentemente constatou-se a importância do programa com relação ao seu desenvolvimento social com a família, escola e sua comunidade.

Nessa perspectiva a motivação se torna um aspecto individual, agradando cada pessoa de uma maneira diferente, entretanto isso não pode impedir que a relação escola, família e aluno caminhem unidos em busca de ações educativas para que o indivíduo cresça no seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.

Constata-se assim a necessidade de ampliar novos estudos acerca da motivação auxiliando as práticas pedagógicas, contribuindo em todos os aspectos para a melhoria social do aluno.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, M. L. G. **AABB, Escola e Comunidade.** Apoio escolar: o conhecimento histórico e a integração familiar no Programa Integração AABB Comunidade. Brasília/DF: Módulo B, 2009.

BERGANIMI, C. W. **Motivação nas Organizações**. 4ªed. São Paulo: Atlas, 1997.

CÁRDENAS, R. N. **A motivação como fator psicológico essencial para a prática esportiva.** Universidade Federal de Rondônia. Disponível em http://psicodeporte.net/autor.aspx?autor=Ramon Acesso em 10 nov 2009

COUTO, B. R., **O Direito Social e Assistência Social na Sociedade Brasileira:** uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2004.

DEMO, P. **Sociologia.** Uma Introdução Crítica. 2°ed. São Paulo: Atlas, 1985.

FERREIRA, M. J. V., **Concepções de Educação:** Resumo de suas características centrais**.** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Núcleo de Trabalhos Comunitários. N.T.C. - PUC/SP. São Paulo, 2009.

FREIRE, M.; SCHWARTZ, G. M. Atividades Lúdicas em meio líquido: aderência e motivação à prática regular de atividades físicas. **Lecturas, Educación Física y Deportes**. Buenos Aires. Ano 10, n. 83. Abril de 2005. Disponível em http://www.efdeportes.com/edf83/ludicas.htm Acesso 20 nov 2009.

GOHN, M. G., **Teorias dos Movimentos Sociais, Paradigmas Clássicos e Contemporâneos**. 6ª ed. São Paulo: LOYOLA, 2007.

GOYA, A.; BZUNECK, J. A.; GUIMARÃES, S. E. R. Crenças de eficácia de professores e motivação de adolescentes para aprender Física. **Revista Semestral da associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**. Campinas: São Paulo. v.12 n.2 Janeiro/Julho. 2008, p.51-67.

GRACIANI, J. S. **AABB COMUNIDADE –** PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTANCIA - Educação em Direitos Humanos. A Importância da Família no Processo de Efetivação dos Direitos fundamentais da Criança e do Adolescente **-** Módulo A. Brasília, 2007.

SAMULSKI, D. M. **Psicologia do Esporte** . São Paulo: Manole, 2002.

STHEPHANOU, L.; MULLER,L.M.; CARVALHO, I.C.M. **Guia para elaboração de projetos sociais.** Sinodal: Porto Alegre, 2003.

VEZNEYAN, M. D. S. Fazer Coletivo: os desafios e possibilidades de integração entre o Programa, a Família e a Escola**. AABB COMUNIDADE**. Programa de Formação Continuada a Distância. A Agenda 21 e seus desafios planetários: uma questão de Educação. Brasília/DF: Módulo B, 2008.

[1] Departamento de Educação Física e do Desporto da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.
[2] Grupo Integrado de Pesquisa em Psicologia do Esporte/Exercício e Saúde, Saúde Educacional e Mídia – GIPESOM.
[3] Universidade Estadual de Montes Claros.

Av. Deputado Esteves Rodrigues, 1400
Centro
Montes Claros /MG
39400-215